RESÍDUOS DE MEMÓRIA: LEITURAS DE IDENTIDADE EM LEITE DERRAMADO, DE CHICO BUARQUE

Patrícia Mariz da Cruz (UFRRJ)

<u>patricia-mariz@hotmail.com</u>

Maria Fernanda Garbero de Aragão (UFRRJ)

<u>nandagarbero@gmail.com</u>

A memória, ora compreendida como um "espaço", permitenos a leitura de um lugar que se cria, e recria, a cada visitação, a cada lembrança rememorada, evocada, de acordo com distintos momentos por que passamos em nossa história. Nesta perspectiva locacional, podemos procurá-la por diversos aspectos, entre eles, ressaltam-se os afetivos, os traumáticos e aqueles que ainda podem ser lidos como um retrato de uma história coletiva, compartilhada, possibilitando, assim, experiências que projetam uma (re) construção identitária. Com efeito, é a partir deste último aspecto que encontramos o movimento de Leite derramado, do qual emergem novas leituras a respeito da trama identitária, ora irônica, ora decorrente de um apelo afetivo.